

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68

Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615

CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

PROJETO PARA LEVANTAMENTO POLÍTICO SÓCIO-ECONÔMICO E IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA.

REGIÃO: Sudeste do Pará

Municípios: Tucuruí, Itupiranga, Marabá e Curionópolis.

COORDENAÇÃO GERAL: Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

GERENCIAMENTO/EXECUÇÃO: CEPASP e Comunidades

PERÍODO DE DURAÇÃO: 18 meses

01. INTRODUÇÃO:

A micro região de Marabá, aqui compreendida pelos municípios de Tucuruí, Itupiranga, Marabá, São João do Araguaia, Brejo Grande do Araguaia, Curionópolis e Parauapebas, situada no sudeste do Estado do Pará, na Amazônia Oriental, no Brasil, é uma região marcada pela intensa migração, decorrente da implantação de Grandes Projetos a exemplo do Projeto Carajás, que traz graves consequências sociais para a região; pela luta permanente e contínua em função da posse e ocupação da terra, o que tem resultado em prisão, tortura, assassinatos, inclusive com várias chacinas de dezenas de trabalhadores ocorridas nos últimos anos.

Por outro lado, no extremo, é uma região rica em recursos naturais, madeira, rios, floresta, castanha, cupuaçu, etc..... Iguamente é rica em abundância em minerais de várias espécies existentes em seu sub-solo.

É neste contexto que os trabalhadores, principalmente nos últimos anos, vem combatendo a devastação desenfreada da floresta na região, inclusive lutando contra a concentração e monopólio da terra nas mãos de poucos, na luta incansável por melhores condições de vida digna de um ser humano.

02. JUSTIFICATIVA:

Este projeto é muito importante para os extrativistas da região.

Para se ter uma idéia, a safra da castanha em 1980, na região de Marabá, produziu em torno de 1 milhão de hectolitros. Nes

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68

Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615

CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

ta ocasião, cerca de 330 mil ha, aproximadamente a metade dos castanhai, pertenciam a apenas alguns grupos. Esses grupos que também eram os "donos" do poder na região, adotavam o sistema de aviamen- to, semelhante ao utilizado para exploração da seringa, onde milha- res de trabalhadores viviam em regime quase que de escravidão. Des- ta forma o produto final vinha apenas reforçar a economia daqueles' poucos donos de castanhais.

De lá pra cá, com o avanço da economia capitalista na região, o extrativismo da castanha se tornou obsoleto em relação à pecuária, uma vez que grandes áreas são derrubadas para a formação' de pastos. Essa situação se agravou ainda mais com a instalação de madeireiras e serrarias e, mais recentemente, em 1985, com a implan- tação de indústria siderúrgica, que provoca forte demanda de carvão vegetal, culminando desta forma com um acelerado desmatamento inten- sificado com isso a derrubada de castanheiras. A produção de casta- nha caiu brutalmente. No entanto, não caiu com a mesma intensidade a economia daqueles poucos donos de castanhais, uma vez que eles ho- je são donos de fazendas, serrarias, madeireiras, comércio em geral ou vivem de outros negócios oriundos da venda dessas áreas que um dia foram castanhais.

A devastação que vem ocorrendo na Amazônia, em especial no sul e sudeste do Estado do Pará, especificamente na área do cha- mado polígono dos castanhais, onde se incluem os sete municípios, é assustadora. Segundo dados oficiais, nessa região, cerca de 1.507 hectares já foram devastados somente até 1.986. Esse fenômeno dá um percentual médio de 27,76% de devastação da área global do polígono castanheiro.

Paralelamente a esse processo de expansão da economia ' capitalista na região, embasada principalmente pela política de im- plantação de grandes projetos na Amazônia, e, em particular, o Pro- grama Grande Carajás, que traz grandes consequências sociais para o sudeste e sul do Pará, se intensificou um imenso processo migrató- rio culminando com diversas ocupações de terras situadas na área do então polígono dos castanhais. Com isso, grande parte das áreas de castanhais são hoje ocupadas e preservadas por humildes trabalhado- res extrativistas que, com muito sacrifício, além da castanha, ex- traem o cupuaçu, o babaçu e outros gêneros de menor escala, além de ainda produzirem, com igual ou maior sacrifício, culturas de subsis- tência e permanentes. Nesta região ainda é constante a luta dos tra

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular – CEPASP

Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68
Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615
CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

balhadores extrativistas contra o latifúndio que, além de destruir a floresta, ameaça, despeja e até assassina esses trabalhadores.

Neste sentido, impõe-se ao Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular-CEPASP, a imediata necessidade de fazer um levantamento político sócio-econômico da área em evidência para que os trabalhadores extrativistas, a partir de suas organizações próprias, possam ter subsídios concretos, reforçando desta forma a luta pela preservação dos castanhais oportunizando, principalmente, a extração dos produtos naturais conjugado com a implementação de culturas de subsistência e permanentes de forma organizada e racional.

03. OBJETIVOS:

a) Levantar dados reais da área com a perspectiva de subsidiar a luta dos trabalhadores visando transformá-la em Reserva Extrativista;

b) Subsidiar o CEPASP na determinação de ações concretas para melhoria da qualidade de vida da população envolvida;

c) Subsidiar o CEPASP na elaboração de uma proposta de zoneamento ecológico na área do polígono dos castanhais;

d) Instrumentalizar o CEPASP com informações que permitam elencar as áreas prioritárias para efeito de regularização fundiária pelos órgãos competentes;

e) Subsidiar o planejamento da recuperação das áreas degradadas e em degradação;

f) Subsidiar o CEPASP, sindicatos e associações no aperfeiçoamento da organização das comunidades, em particular nas questões de transporte, comercialização e relações sociais e de trabalho;

g) Aperfeiçoar as formas de organização já existentes e fomentar a criação de novas organizações;

h) Estudar e implementar as formas atuais da organização familiar em torno dos produtos básicos: produção anual (extrativista e da agricultura), renda, despesas, distribuição de trabalho, etc... identificando em cada um desses aspectos os pontos de estrangulamento;

i) Estudar e implementar a viabilidade da diversificação da produção aproveitando os recursos disponíveis ainda não uti-

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68
Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615
CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

lizados;

j) Pesquisar e viabilizar formas alternativas de comercialização envolvendo a questão dos preços no mercado nacional e internacional;

k) Estudar as diversas formas alternativas de transporte e sua viabilidade;

l) Estudo e experimentação de formas de organização coletiva desses problemas: cooperativas, caixas agrícolas, roças comunitárias, revendas, associações, etc....

04. COMUNIDADES A SEREM CONTEMPLADAS:

- 4.1. SÃO BENEDITO: Área localizada no município de Marabá, com 7.500 (sete mil e quinhentos) ha, com cerca de 150 famílias;
- 4.2. GAMELEIRA: Área localizada no município de Curionópolis, com 15.000 (quinze mil) ha, com aproximadamente 300 famílias;
- 4.3. JANDAIA: Área localizada no município de Curionópolis, com 3.492 (três mil quatrocentos e noventa e dois) ha, com cerca de 54 famílias;
- 4.4. PRAIA ALTA: Área localizada no município de Itupiranga, com 10.000 (dez mil) ha, com aproximadamente 150 famílias;
- 4.5. TUERÊ: Área localizada no município de Tucuruí, com 100.000 (cem mil) ha, com cerca de 1.500 famílias.

05. PLANO DE ATUAÇÃO /ATIVIDADES:

- a) Visita em toda a área;
- b) Realizar e promover reuniões com as famílias envolvidas;
- c) Fazer levantamento da produção extrativista existente nas áreas;
- d) Fazer levantamento das culturas de subsistência e permanentes existentes nas áreas;
- e) Fazer levantamento do percentual das áreas já desmatadas e em fase de degradação;
- f) Sistematização dos dados coletados e discussão dos mesmos com as comunidades diretamente envolvidas;
- g) Em conjunto com representantes das comunidades diretamente envolvidas, intervir junto às instituições governamentais para reivindicar a implantação de serviços básicos nas áreas de saúde, educação, transporte, estradas, comercialização da produção, energia, etc....;

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

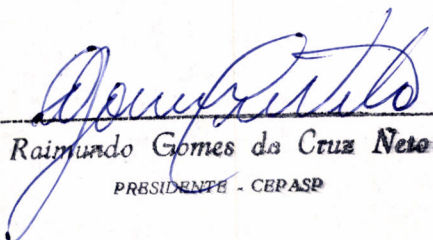
Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68
Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615
CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

h) Implantação de viveiros comunitários para produção de mudas ' de interesses das comunidades, priorizando a multiplicação de culturas regionais como a castanha, cupuaçu, bacurí, uxi, etc.

06. ORÇAMENTO:

05 técnicos (8 SM X 18 meses X 5)	12.240.000	- US\$ 76,508
05 auxiliares(5 SM X 18 meses X 5)	7.650.000	- US\$ 47,812.5
Diárias (alimentação e hospedagem).....	2.500.000	- US\$ 15,625
Transporte	4.000.000	- US\$ 25,000
Material didático e de escritório	1.500.000	- US\$ 9,375
Implantação de 5 viveiros comunitários	10.000.000	- US\$ 62,500
TOTAL GERAL	Cr\$ 37.890.000	US\$236,820.5

*Salário mínimo equivalente ao mês de março de 91, ou seja Cr\$ 17.000,00


Raimundo Gomes da Cruz Neto
PRESIDENTE - CEPASP